

Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: égide do bem-estar populacional

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M489 Medicina [recurso eletrônico] : égide do bem-estar populacional / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-455-9

DOI 10.22533/at.ed.559200510

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.
CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O termo “égide” é um substantivo feminino que de acordo com a mitologia grega se referia ao escudo utilizado por Zeus em sua luta contra os titãs e que depois ele deu à sua filha deusa Atena. No seu sentido figurado está relacionado àquilo que protege e serve para amparar ou oferece defesa.

Partindo dessa breve definição como princípio, a nova obra intitulada “Medicina Égide e do Bem estar Populacional” apresentada inicialmente em dois volumes, trás a ciência médica e toda sua riqueza de informação e conteúdo como um simbólico “escudo protetor” da população, com prioridade às demandas populacionais e conseqüente bem estar do povo.

Nosso principal objetivo é apresentar ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população sempre será a prioridade, portanto a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população. O ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos tempos da guerra da pandemia. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como hipertensão arterial, Doenças Neurodegenerativas, Degeneração sensorial, AVE Isquêmico e Hemorrágico, Níveis de Atenção à Saúde, Profissionais de saúde, *Mycobacterium leprae*, diagnóstico molecular, Saúde pública, esgotamento profissional, Atividade física, Transtornos de aprendizagem, educação de graduação de medicina, narcolepsia, malformações congênitas, Osteopetrose, transplante de medula óssea, Embolia Pulmonar, intolerância à lactose, Infecção hospitalar, Complexo de Carney, Transtornos da Pigmentação, Mixomas, dentre outros diversos temas relevantes.

É fato que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra “Medicina Égide e do Bem estar Populacional – volume 1” apresenta ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Novamente desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADESAO DOS IDOSOS AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Soares Brandão de Sales
Nathalia dos Santos Monroe
Adrianna Torres da Costa
Ananda Medeiros de Oliveira
Elder Rennê Serrão de Oliveira
Fernando Cleydson Lima Paiva Filho
Glenda Cristina Viana Barbosa
Jaysla Ravenna Oliveira Andrade
Marcelo Zaquel Bringel Martins
Rodrigo Klisman de Carvalho Costa Rodrigues
Sádina Mayara dos Santos Oliveira
Tháís Cristina Lemos Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.5592005101

CAPÍTULO 2..... 7

ALTERAÇÕES OTONEUROLÓGICAS EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Vianna Guimarães Balestra
Mariana Figueiredo Guedes D'Amorim

DOI 10.22533/at.ed.5592005102

CAPÍTULO 3..... 14

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DEL REI – MG

Tiago do Sacramento Souza Melo
Laila de Castro Tayer
Marina Lopes Pereira
Lucas Rausch Côrtes
Gabriela Carvalho Marinho
Flávia Gomes Fialho
Isabela Silveira de Resende
Karen Helaine Mendes Bertolin

DOI 10.22533/at.ed.5592005103

CAPÍTULO 4..... 23

CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Gabriel Eufrauzino de Araújo
Ângela Luciany de Souza Dias
Bruna Lira Andriola
Bianca Cabral Carvalho
Kévila Rebeca Lima Brasileiro
Mariana Pereira Augusto Maciel
Maria Vitória Rodrigues Pita

Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.5592005104

CAPÍTULO 5..... 31

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE REFUGIADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lázaro Fabrício de França Souza

Teresinha Silva de Brito

Dayane Patrícia Ferreira Menezes

Larissa Fernandes Nogueira Ganças

Ismael Eduardo Gonçalves Bezerra

Henrique Marques Dagostin

Calebe Patricio Ferreira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.5592005105

CAPÍTULO 6..... 41

DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA CATARATA E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA NA HANSENÍASE

Juliana Debei Herling

Heloisa Miura

Rose Margarethe Costa

DOI 10.22533/at.ed.5592005106

CAPÍTULO 7..... 55

DETECÇÃO MOLECULAR DE *PAPILOMAVÍRUS* HUMANO TÉCNICA PCR EM MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO DA ZONA CENTRO-SUL DE MANAUS-AM

Diego Perez Moreira

Thiago André Mendes Lopes

Glaide Jane Reinado Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.5592005107

CAPÍTULO 8..... 60

ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA EM BELÉM-PARÁ PARA HEPATITE E BOTULISMO

Ana Carolina Abdon Seixas

Aniele Lima Leal

Caroline Pimentel Barleta

Ingrid de Paula Costa Pereira

Jéssica Sabrina Feitosa Araújo

Josicleide de Sena Rodrigues Smith

Karolayne Assunção e Silva

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.5592005108

CAPÍTULO 9..... 68

ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS PARA SE PENSAR O ABORTO ENQUANTO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO

Lázaro Fabrício de França Souza

Thayná Yasmim de Souza Andrade
Fernando André de Oliveira Santana
José Levy dos Santos Mesquita
Sabrina Santos Lourenço da Costa

DOI 10.22533/at.ed.5592005109

CAPÍTULO 10..... 76

EVOLUÇÃO CLÍNICA DA SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dennis Cavalcanti Ribeiro Filho
Felipe Manoel de Oliveira Santos
Maiara Vasconcelos Paiva
Natália Santos Cruz
Julianna Araújo de Andrade
Marinília Cristina Barbosa Fernandes
Maria Helena Rosa da Silva
Izabel Cristina Barbosa Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.55920051010

CAPÍTULO 11 80

GINCANA DA SAÚDE: AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Ana Karollyne Salviano Ferreira de Melo
Augusto Ítalo Matos Carvalho
Emanuele Rodrigues de Barros
Francisco Rodrigues Lima Neto
Marcelo Augusto Araújo Castro
Maria Clara Vieira Morais
Tammy Rodrigues
Allyssandra Maria Lima Rodrigues Maia
Bianca Valente de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.55920051011

CAPÍTULO 12..... 88

INCIDÊNCIA DE POSSÍVEIS PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Deborah Sousa Vinhal
Beatriz Pereira Magalhães
Naama Lopes Mendes
Priscila Lopes Neri
Rafaela Soares Azevedo Mundim Rios
Felipe Vanderley Nogueira
Carina Scolari Gosch

DOI 10.22533/at.ed.55920051012

CAPÍTULO 13..... 96

INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO LACTENTE PELOS MÉTODOS *BABY-LED WEANING* E *BABY-LED INTRODUCTION TO SOLIDS*

Rafael da Silveira Terra
Paula Schwenck Pereira
Leila Cláudia Alves Armond
Marina Mussi Lima
Guilherme Gonçalves Xavier
Priscila Pires Aguiar
Maria Eliza de Castro Moreira

DOI 10.22533/at.ed.55920051013

CAPÍTULO 14..... 111

MEDICINA COMO FERRAMENTA CENTRAL NO CONTROLE DO TABAGISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiza Carvalho Babo de Resende
Fernanda Milagres Resende Chitarra
Natália Oliveira Izidoro
Daiane Vaz Coelho
Guilherme Augusto Netto Nacif
Amanda Sabino dos Santos
Ana Cláudia Ferreira Rodrigues
Marinna Marques Rodrigues Saliba
Valdênia Soares Guimarães
Isabela Macedo de Freitas
Carolina Guimarães Caetano
Gabriela Resende Pretti

DOI 10.22533/at.ed.55920051014

CAPÍTULO 15..... 122

NARCOLEPSIA NA VIDA DE JOVENS E ADULTOS

Sofia Rocha Santos
Luciane Costa Silva
Marcela Coelho de Sá
Maria Victoria Sousa Dias
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira
Helena Evangelista Costa
Maria Clara Brito Monteiro
Thaís Café de Andrade
Mariana Elvas Feitosa Holanda
Mariana de Carvalho Moreira
Jordana Lopes Guimarães Moura
Deuzuíta Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051015

CAPÍTULO 16..... 129

O LÁBIO LEPORINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Ribeiro Barroso Maia
Anna Vitória Raposo Muniz de Sousa
Mariana Morais Rebelo
Stephanie Damasceno Araújo Matos
Débora Dias Cabral
André Felipe Melo Januário Claudino
Kamila Gabrielle Carvalho Costa Nunes

DOI 10.22533/at.ed.55920051016

CAPÍTULO 17..... 141

OSTEOPETROSE - RELATO DE CASO

Agnes Yule Patrocínio
Victória Adne Patrocínio
Juliana Lima Araújo
Micaela Henriette Gaspar Souza
Ana Flávia Sandri Mendonça
Felipe Fonseca Rego
Rodrigo Sevinhago
José Mauro Carneiro Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.55920051017

CAPÍTULO 18..... 146

PERFIL DAS USUÁRIAS DE ANTICONCEPCIONAIS COMBINADOS ORAIS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA EM MACEIÓ - AL

Eryca Thaís Oliveira dos Santos
Gleice Rayanne da Silva
Bruno Coêlho Cavalcanti
Felipe Cavalcanti Carneiro da Silva
João Marcelo de Castro e Sousa
Hemerson Iury Ferreira Magalhães
José Roberto de Oliveira Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.55920051018

CAPÍTULO 19..... 158

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA E COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA NO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL

Liliana Sampaio Costa Mendes
Leticia de Carvalho Brito
Mylena Valadares Silva
Thais Cristine Queiroz de Oliveira
Natalia Trevizoli
Ligia Machado
Marcos de Vasconcelos Carneiro
Everton Macedo

DOI 10.22533/at.ed.55920051019

CAPÍTULO 20..... 171

QUALIDADE DE VIDA DE INTOLERANTES À LACTOSE NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA EM UMA CAPITAL DO NORDESTE

Beatriz Mariana de Andrade Guimarães
Alana Lalucha de Andrade Guimarães
Fernanda Maria de Castro Menezes
Giovanna Pimentel Oliveira Silva
Jandson da Silva Lima
Mariana Santana Silva Andrade
Yasmin Cristina dos Santos Almeida
Halley Ferraro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051020

CAPÍTULO 21..... 179

RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS POR USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS

Luciane Costa Silva
Marcela Coelho de Sá
Sofia Rocha Santos
Maria Victoria Sousa Dias
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira
Helena Evangelista Costa
Maria Clara Brito Monteiro
Thaís Café de Andrade
Mariana Elvas Feitosa Holanda
Mariana de Carvalho Moreira
Jordana Lopes Guimarães Moura
Deuzuíta Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051021

CAPÍTULO 22..... 187

SÍNDROME DE CARNEY: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vitória Braga Martins
Beatriz Silva Barros
Camilla Alencar Costa de Almeida
Dênio Rafael Matos Soares
Fábio Palha Dias Parente
Fernanda da Silva Negreiros
Germana Gadelha da Camara Bione Barreto
Hugo Santos Piauilino Neto III

DOI 10.22533/at.ed.55920051022

CAPÍTULO 23..... 194

AÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE ESCOLARES EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

Carolina do Bomfim Aragão Pazzi
Henrique Bahiano Passos Sousa
Luana Brunelly Araujo de Lima

Nathália Gomes Carvalhaes
Ana Lúcia Moreno Amor
Fúlvio Borges Miguel

DOI 10.22533/at.ed.55920051023

CAPÍTULO 24.....	202
AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS	
Matheus Gabriel Dias	
Naryanna Renata Arantes de Moraes	
Matheus Ferreira Gonçalves	
Humberto Furtado	
Yasmim Natividade Fonseca Major	
Elisa Franco de Assis Costa	
DOI 10.22533/at.ed.55920051024	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	204
ÍNDICE REMISSIVO.....	205

CAPÍTULO 3

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DEL REI – MG

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Tiago do Sacramento Souza Melo

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves
São João Del Rei – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9767129578425396>

Laila de Castro Tayer

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves
São João Del Rei – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5482682869924656>

Marina Lopes Pereira

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves
São João Del Rei – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/3247544072376453>

Lucas Rausch Côrtes

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves
São João Del Rei – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4379553522457395>

Gabriela Carvalho Marinho

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves
São João Del Rei – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/8670656763726306>

Flávia Gomes Fialho

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves
São João Del Rei – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2541347830994977>

Isabela Silveira de Resende

UNIFENAS – Universidade José do Rosário Vellano,
Belo Horizonte – Minas Gerais.
UFSJ – Universidade Federal de São João Del Rei.
São João Del Rei – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/8670080885956622>

Karen Helaine Mendes Bertolin

Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
UFSJ – Universidade Federal de São João Del Rei
UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves
São João Del Rei – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1626122501705280>

RESUMO: Introdução: A incidência de pacientes diagnosticados com Acidente Vascular Encefálico (AVE), Isquêmico ou Hemorrágico, na cidade de São João Del Rei (SJDR) - MG no ano de 2017 se deu mediante fatores sociais e ambientais, os quais se configuram como grande interesse nas áreas de pesquisa, assim como a prevenção e o combate às complicações decorrentes da doença. **Objetivo:** Reconhecer o perfil epidemiológico e os principais fatores de risco que contribuem para o diagnóstico de AVE em SJDR. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, mediante análise de prontuários de pacientes na cidade de São João Del Rei, no ano de 2017. Inicialmente foram selecionados indivíduos com o diagnóstico de AVE e, posteriormente, separados em grupos de acordo com fatores de risco, etiologia, sexo,

local de acometimento no sistema nervoso central e sequelas. **Resultados:** O sexo feminino é o grupo de maior destaque, representando 52,4% dos pacientes com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico. A maioria dos atendimentos concentrou-se na Santa Casa da Misericórdia (SC), representando 69,9% dos casos analisados, aos quais 76,8% eram do tipo AVE Isquêmico. Dos sobreviventes, 23,2% apresentaram sequelas, sendo a hemiplegia o tipo mais descrito, encontrado em 37% dos casos. O principal fator de risco encontrado foi a Hipertensão Arterial Sistêmica, presente em 48% dos casos. **Conclusão:** Percebe-se que os principais fatores de risco associados à patologia são comuns na população geral, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Sendo assim, essa e as demais comorbidades adjacentes merecem atenção e cuidado, a fim de prevenir que a patologia ocorra, fato que reafirma a necessidade de promover ações sociais em grupos susceptíveis ao diagnóstico de AVE, mediante ações para promover mudanças significativas no estilo de vida e consequente melhoria nesse aspecto.

PALAVRAS – CHAVE: AVE Isquêmico e Hemorrágico, fatores de risco, fisiopatologia.

ANALYSIS OF THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF BRAIN VASCULAR ACCIDENT IN THE EMERGENCY AND URGENCY SERVICES OF THE CITY OF SÃO JOÃO DEL REI – MG

ABSTRACT: Introduction: The incidence of patients diagnosed with Stroke, Ischemic or Hemorrhagic, in the city of São João Del Rei (SJDR) - MG in 2017 was due to social and environmental factors, which are configured as great interest in research areas, as well as preventing and combating complications resulting from the disease. **Objective:** Recognize the epidemiological profile and the main risk factors that contribute to the diagnosis of stroke in SJDR. **Materials and Methods:** Cross-sectional study, by analyzing the medical records of patients in the city of São João Del Rei, in the year 2017. Initially, individuals with a diagnosis of stroke were selected and later separated into groups according to risk factors, etiology, sex, place of involvement in the central nervous system and sequelae. **Results:** The female sex is the most prominent group, representing 52.4% of patients diagnosed with stroke. Most visits were concentrated at Santa Casa da Misericórdia (SC), representing 69.9% of the cases analyzed, of which 76.8% were of the Ischemic Stroke type. Of the survivors, 23.2% had sequelae, with hemiplegia being the most described type, found in 37% of cases. The main risk factor found was Systemic Arterial Hypertension, present in 48% of cases. **Conclusion:** It is noticed that the main risk factors associated with the pathology are common in the general population, such as Systemic Arterial Hypertension. Therefore, this and the other adjacent comorbidities deserve attention and care, in order to prevent the pathology from occurring, a fact that reaffirms the need to promote social actions in groups susceptible to the diagnosis of stroke, through actions to promote significant changes in lifestyle and consequent improvement in this topic.

KEYWORDS: Ischemic and hemorrhagic stroke, risk factors, pathophysiology.

INTRODUÇÃO

A incidência de pacientes diagnosticados com Acidente Vascular Encefálico (AVE),

Isquêmico ou Hemorrágico, na cidade de São de João Del Rei (SJDR) - MG no ano de 2017 se deu mediante fatores sociais e ambientais relacionados a ambos os tipos de AVE, os quais se configuram como parâmetros para avaliar a eficácia na prevenção dos fatores de risco ligados a patologia e, também, ao combate às suas complicações.

Compreende-se por Acidente Vascular Encefálico (AVE), uma doença de início súbito com sintomas de déficit neurológico devido a uma anormalidade da circulação cerebral. (Hamer et.al, 2016). Cita-se como fatores de risco, patologias e hábitos de vida comumente identificados pela Atenção Primária de Saúde, como Tabagismo, Alcoolismo, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Dislipidemia, Diabetes Mellitus (DM) e Doenças Cardiovasculares que predisõem a formação de trombos, como Arritmias.

O mecanismo fisiopatológico auxilia na compreensão da etiologia da patologia. Sendo assim, o AVE é uma lesão cerebral secundária a um mecanismo vascular e não traumático, sendo caracterizado pela instalação de um déficit neurológico focal, repentino e não convulsivo, com duração maior que 24 horas, o que o difere de um ataque isquêmico transitório. O tipo isquêmico é causado por uma obstrução súbita do fluxo arterial encefálico, caso ocorra à oclusão de um vaso. Enquanto que o tipo hemorrágico é consequência de uma ruptura de estruturas vasculares cerebrais, em situação de hemorragia intracraniana.

Os principais sintomas da doença cerebrovascular são: perda de força ou sensibilidade de um braço ou perna, perda visual, perda ou dificuldade na fala, paralisia facial, perda de memória, alteração ou perda de coordenação motora, dor de cabeça, dificuldade para andar e alteração do nível de consciência. (Kumar et.al, 2010). Além disso, monoparesia crural, apraxia contralateral e hemi/hipoanestesia do membro inferior contralateral.

Assim, o intuito desse estudo, é caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de AVE na cidade de São João Del Rei, a fim de estimular melhorias na saúde da população com o intuito de ampliar a expectativa e qualidade de vida dos acometidos.

Sabe-se que a melhor abordagem a fim de se evitar sequelas das doenças cerebrovasculares, como a patologia supracitada, é por meio da prevenção, através do combate aos fatores de risco. Por isso, é de grande importância à intervenção principalmente, relacionados às mudanças no estilo de vida com ações de educação em saúde, programas de informações sobre hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e prática de atividades físicas. (Silvia et.al, 2016).

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico, de natureza transversal com abordagem quantitativa, realizada no município de São João Del Rei – Minas Gerais, nos centros de Pronto Atendimento da cidade, Santa de Casa de Misericórdia (SCM) e Hospital Nossa Senhora das Mercês (HNSM).

Nos locais do estudo, por serem instituições que atendem muitos pacientes de cidades circunvizinhas, a amostra foi do tipo não probabilística por conveniência, realizada com 207 prontuários de pacientes diagnosticados com AVE, Isquêmico ou Hemorrágico, atendidos nos referidos serviços. A coleta de dados foi através da análise de prontuários nessas instituições de saúde, utilizando formulário previamente elaborado constando as circunstâncias de identificação da doença, como, sexo, idade, manifestações clínicas, fatores de risco, comprovação de óbito – caso tenha ocorrido, ocorrência de sequelas, além do local de atendimento. Outro elemento também explorado foi à área de acometimento no sistema nervoso central, mediante observação do laudo de exames complementares.

Os critérios de elegibilidade incluem pacientes diagnosticados com AVE em qualquer dos serviços de atendimento de urgência da cidade, no ano de 2017, não sendo feita nenhuma restrição quanto ao sexo, idade e as redes de atendimento via Sistema Único de Saúde (SUS) ou particular.

O estudo foi submetido e aprovado aos procedimentos normativos do comitê de ética de ITPAC Porto Nacional – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, seguidos as normas as normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos, Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde

RESULTADOS

Foram analisados 207 prontuários de pacientes diagnosticados com Acidente Vascular Encefálico na cidade de São João Del Rei – MG, referentes ao ano de 2017. Do total de pacientes, 47,6% eram do sexo masculino e 52,4% do sexo feminino.

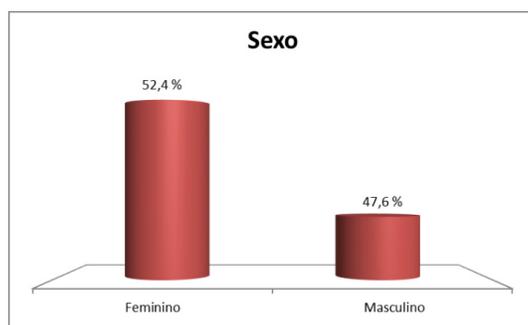


Tabela 1: Distribuição do total de pacientes por sexo.

A faixa etária foi classificada de acordo com as referências da Organização Mundial da Saúde (OMS), onde se classifica o envelhecimento em quatro estágios: meia-idade (54 a 59), idoso (60 a 74), ancião (75 a 90) e velhice extrema (90 anos em diante). A maior parte

da população analisada corresponde aos idosos e anciões, somando 73% dos pacientes, os 27% restantes se dividem em fase adulta, pacientes com faixa etária entre 36 e 44 anos (5,3%), meia-idade que são pacientes com idades entre 45 e 59 anos (19,8%) e velhice extrema correspondendo aos pacientes com mais de 90 anos (1,9%).

Ao analisar a média de idade do total da população amostrada, foi verificada uma média de 68 anos, sendo que o paciente mais novo possuía 36 anos e o mais velho 96 anos.

	NÚMERO DE PACIENTES	IDADE MÍNIMA	IDADE MÁXIMA	MÉDIA DE IDADE
IDADE	207	36	96	68,57

Tabela 2: Tabela referente à análise da idade dos pacientes atendidos.

A maior parte dos pacientes foi atendido no serviço de emergência da Santa Casa de Misericórdia, perfazendo 69,6% dos atendimentos, enquanto no Hospital Nossa Senhora das Mercês, foram feitos 30,4% dos diagnósticos.



Tabela 3: Distribuição do local de atendimento dos pacientes.

Dentre as etiologias de AVE, o tipo mais observado foi o isquêmico, com um total de 76,8% dos diagnósticos. Em seguida, observou-se o outro tipo, hemorrágico, com um total de 11,6%. O restante da amostra foi considerado entre diagnósticos de AIT, AVE hemorrágico e isquêmicos simultaneamente e etiologia a esclarecer.

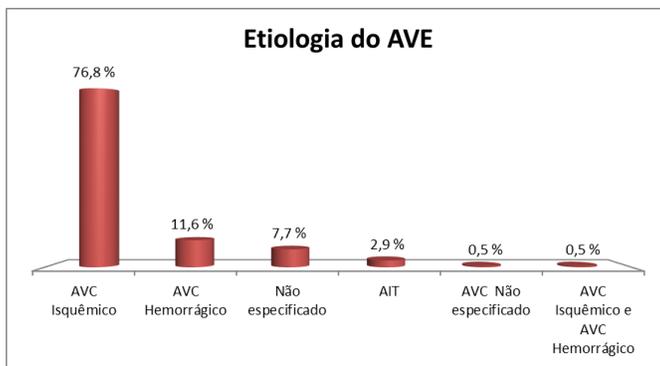


Tabela 4: Distribuição das etiologias de Acidente Vascular Encefálico diagnosticados durante o trabalho.

Em relação a sequelas, apesar de 58% dos prontuários não apresentar informações, verifica-se que a maior parte informada apresentou sequelas 23,2%, sendo 4,4% a mais do total de pacientes que não apresentou (18,8%). As que mais se destacaram foram: hemiplegia 37%, sequela motora 30% e perda de força motora 15%. Menor parte dos pacientes apresentou dificuldade na fala 9% seguido de choque neurogênico 3% e desvio da comissura labial 3%.

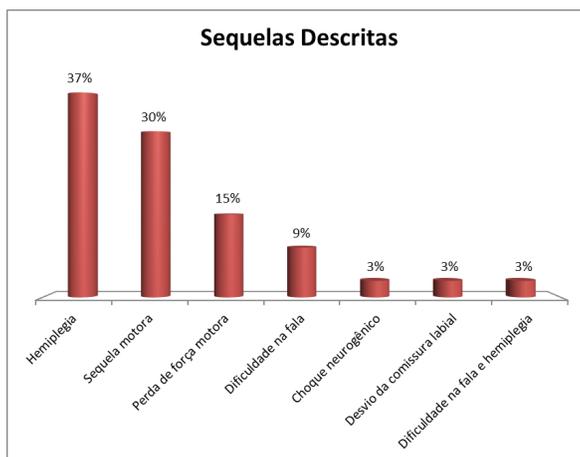


Tabela 5: Distribuição quanto as principais sequelas encontradas na análise dos pacientes.

Dentre os fatores de riscos que mais se destacaram foram: Hipertensão Arterial Sistêmica 48% e Diabetes Mellitus 21%. Além disso, 18% estavam sem fatores de risco identificáveis. Uma menor parte dos pacientes revelou ser portador de cardiopatia, com um total de 8%, enquanto 5% da população total já teve um diagnóstico prévio de AVE.

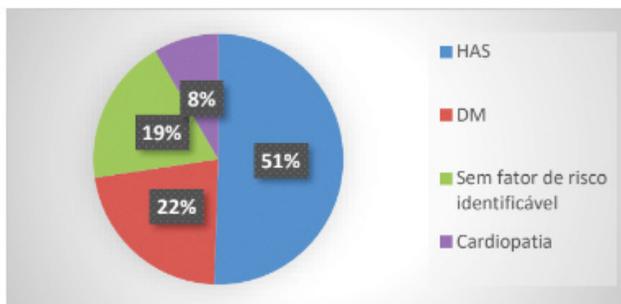


Tabela 6: Distribuição dos principais fatores identificados para o desenvolvimento fisiopatológico do Acidente Vascular Encefálico.

Ao relacionar através do cruzamento de variáveis a Etiologia do AVE com o número de óbitos, verifica-se que a maior parte dos pacientes que não vieram a óbito, apresentavam AVC isquêmico, representando um total de 67%.

DISCUSSÃO

O Acidente Vascular Encefálico é caracterizado como um distúrbio neurológico focal de início súbito. A maioria dos pacientes se apresenta nos serviços de emergência e urgência com sinais e sintomas sugestivos: hemiplegia, hemiparesia, desvio da comissura labial e alteração do nível de consciência. (Chaves, 2000)

O estudo retrospectivo, observacional, feito por análise de prontuário evidenciou a ocorrência, no ano de 2017, de Acidente Vascular Encefálico na cidade de São João Del Rei, que também abrange uma rede de cidades vizinhas. Desses pacientes, 69,6% foram admitidos na Santa Casa de Misericórdia – classificado como atendimento de referência à neurologia e os 30,4% no Hospital Nossa Senhora das Mercês.

Observou-se que as mulheres em geral, independente da idade, são 52,4% mais acometidas pelo AVE. Esse fato ocorre por apresentarem mais comumente as patologias que se enquadram como fatores de risco, dentre elas: Enxaquecas, Depressão, Diabetes e Arritmia Cardíaca – Já evidenciado em outros estudos científicos médicos. Além disso, a utilização de hormônios para anticoncepção ou reposição também contribuem para o aumento da incidência no sexo feminino. Sendo assim, os acidentes vasculares cerebrais são a terceira causa de mortalidade entre as mulheres, depois das doenças cardíacas e do câncer. (Leite et al, 2009)

Sabe-se que o pico de incidência, da doença em questão, ocorre entre a sétima e oitava década de vida, quando se somam as alterações cardiovasculares e metabólicas relacionadas à idade. Sendo assim, outro fato retratado na pesquisa seria a confirmação de maior prevalência, 73%, entre idosos e anciões, somando-se a maior predominância

de comorbidades indicadas como potenciais causadores dos acidentes vasculares, sendo eles: HAS 48%, DM 21%, como principais e identificáveis. (De Goulart et al, 2016).

Dessa forma, ao se tratar de abordagem às doenças cerebrovasculares, o principal meio de prevenção é através do combate aos fatores de risco. Estes se englobam entre fatores não modificáveis como: idade avançada, sexo masculino, baixo peso ao nascer, afro descendência, histórico familiar de AVE e anemia falciforme. Como também em fatores modificáveis que incluem: Hipertensão Arterial Sistêmica, Tabagismo, Fibrilação Atrial, Diabetes Mellitus, Terapia de Reposição Hormonal, Dislipidemia, Obesidade e Sedentarismo. (Gouvea et al, 2015)

A etiologia mais frequente foi o AVE Isquêmico, com uma prevalência de 76,8%. A justificativa desse cenário se dá mediante a correlação entre a etiologia e os fatores de risco comumente promotores do Acidente Vascular Encefálico. Oliveira RMC, Andrade LAF, em 2001, demonstraram que o descontrole glicêmico e o pico de elevação da pressão arterial, em conjunto com as demais comorbidades, contribuem para o estabelecimento da patologia. As principais sequelas relatadas, como hemiplegia (37%) e déficits motores (30%), surgem mediante o território cerebral acometido e a extensão do infarto cerebral, sendo mais frequentes em pacientes que demoram a procurar auxílio médico e nos casos em que a abordagem terapêutica não foi realizada segundo os protocolos clínicos.

CONCLUSÃO

Nesse estudo, foi possível observar que o padrão mais comum de pacientes diagnosticados foi composto por mulheres, idosas, hipertensas e/ou diabéticas, as quais em sua maioria foram atendidas na Santa Casa de Misericórdia. Além disso, detectou-se que a maior incidência etiológica foi de AVE isquêmico, sendo que 82,1% dos pacientes analisados não vieram a óbito após tratamento especializado. Entretanto, apresentaram sequelas, como hemiplegia e outras implicações motoras.

Dessa forma, os resultados obtidos na pesquisa alertam sobre a necessidade de intervenções comunitárias efetivas na cidade de São João Del Rei, em detrimento aos principais fatores de risco desencadeadores do AVE, como HAS e DM – comorbidades de alta incidência na população geral. Como também, ressalta-se a importância do estudo para que sirva de estímulo para a realização de novas explorações científicas, bem como para prevenção de doenças e a promoção da saúde, com o propósito de ampliar a qualidade de vida dos cidadãos.

REFERÊNCIAS

1. Chaves, M. L. F. Acidente Vascular Encefálico: conceituação e fatores de risco. *Rev. Bras. Hipertens.* 2000; 7(4): 82-372.
2. De Goulart, B. N. G.; De Almeida, C. P. B.; Da Silva, M. W.; Oenning, N. S. X.; Lagni, V. B. Caracterização de acidente vascular cerebral com enfoque em distúrbios da comunicação oral em pacientes de um hospital regional. *Audiology Communication Research.* 2016; 1603(21): 1-6.
3. Gouvêa, D.; Gomes, C. S. P.; De Melo, S. C.; Abrahão, P. S.; Barbieri, G. Acidente Vascular Encefálico: uma revisão literária. *Rev. Ciência Atual.* 2015; 6(2): 2-6.
4. Hammer, G. D.; McPhee, S. J. *Fisiopatologia da Doença: uma introdução a clínica médica.* 7 ed. Porto Alegre: Editora Lange; 2016.
5. Kumar, v.; Abbas, A.K.; Fausto, N.; Aster, C.J. Robbins e Cotran: *Patologia Básica das Doenças.* 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010.
6. Leite, HR.; Nunes, APN.; Correa, C.L. Perfil epidemiológico de pacientes acometidos por acidente vascular encefálico cadastrados na estratégia de saúde da família em Diamantina – MG. *Fisioter. Pesq.* 2009, 16(1): 34 – 39.
7. Oliveira, RMC.; Andrade, LAF. Acidente Vascular Cerebral. *Ver. Bras. Hipertens.* 2001; 8:280 – 290.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 153

Adesão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 143, 153, 183

Adultos 6, 9, 65, 90, 93, 95, 108, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 142, 151, 160, 167, 182, 192

Alterações Auditivas 7, 9, 10, 12

Antibióticos 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186

Anticoncepção 20, 147

Anticoncepcionais Orais 147

Atenção Primária 6, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 38, 66, 70, 73

B

Bactéria 64, 66, 180, 181, 184

BLISS 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109

BLW 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Botulismo 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Brasil 1, 3, 6, 7, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 109, 112, 113, 114, 116, 117, 119, 129, 132, 147, 157, 160, 196, 199, 200, 203

C

Cansaço Mental 76

Catarata 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Colangite Biliar Primária 158, 159, 168

Colangite Esclerosante Primária 158, 159, 168

Colestase 159, 160, 167

Crianças 24, 35, 37, 38, 64, 65, 90, 93, 96, 97, 99, 102, 105, 106, 107, 108, 115, 131, 138, 139, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 194, 195, 196, 197, 198, 201

D

Degeneração Sensorial 7

Diagnóstico Molecular 55

Direitos Humanos 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 68, 71, 74

Doenças Neurodegenerativas 7, 8, 9, 11, 12

E

Embolia Pulmonar 147

Esgotamento profissional 76

F

Fatores de risco 3, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 46, 50, 59, 139, 148, 149, 154, 203

Fisiopatologia 10, 15, 22, 122, 129, 195

Fissuras Orais 129, 130, 131

H

Hanseníase 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Hepatite 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 161

Hereditário 141

Hipertensão Arterial 1, 3, 5, 6, 15, 16, 19, 21, 24, 26, 81, 86, 108, 115, 146, 148, 149, 154

HPV 55, 56, 57, 58, 59

I

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 46, 48, 50, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 202, 203

Infecção Hospitalar 182, 184, 185, 186

Intolerância À Lactose 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178

J

Jovens 94, 114, 122, 123, 124, 126, 148, 149, 151, 152, 157, 160, 167, 192, 195

L

Lábio Leporino 129, 130, 131, 132, 135, 136

M

Malformações Congênitas 129, 131, 132, 133

Mixomas 187, 188, 189, 190, 193

Mulheres profissionais do sexo 55, 58

N

Narcolepsia 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Níveis de atenção à saúde 23, 25, 26

Nordeste Brasileiro 29, 68

O

Osso de mármore 141

Osteopetrose 141, 142, 145

P

PCR 55, 56, 57, 58

Perdas Auditivas 8, 9, 10

Plano de contingência 60, 61, 62

Profilaxia 61, 66, 180, 181

Profissionais de saúde 25, 27, 32, 34, 36, 37, 38, 60, 61, 118, 184, 196

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 5, 6, 9, 11, 16, 21, 26, 78, 79, 82, 86, 88, 95, 112, 113, 116, 119, 123, 127, 171, 172, 174, 176, 177, 199

R

Refugiados 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Resistência à antibióticos 180, 181

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 108, 109, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 146, 148, 152, 153, 157, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Saúde Mental 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 70, 76, 78, 79, 80, 82, 85, 86, 172, 175, 176

Saúde Pública 1, 3, 6, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 85, 108, 109, 112, 118, 119, 120, 179, 182, 195, 200, 202, 203, 204

Sonolência 122, 123, 124, 126, 127, 195

T

Tabaco 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120

Tabagismo 16, 21, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 143, 148, 155, 156

Transplante de medula óssea 142, 143, 145

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 26, 28, 35, 38, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 57, 58, 65, 66, 67, 71, 74, 83, 86, 87, 112, 113, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 131, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 148, 160, 161, 164, 165, 166, 168, 173, 181, 185



Medicina:

Égide do Bem-estar Populacional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Medicina:

Égide do Bem-estar Populacional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 